

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

MUCURICI



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	7
3.5. Aspectos econômicos	8
3.6. Aspectos naturais	9
3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais	9
3.6.2 – Caracterização agroclimática	11
3.6.3 Cobertura florestal	13
3.6.4 – Caracterização hidrográfica do município	15
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	15
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	19
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	20
3.8.2 Principais atividades de produção animal	21
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	23
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica	23
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	23
3.9. Comercialização	24
3.10. Turismo rural	24
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	25
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	27
6. REFERÊNCIAS	35
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	37

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

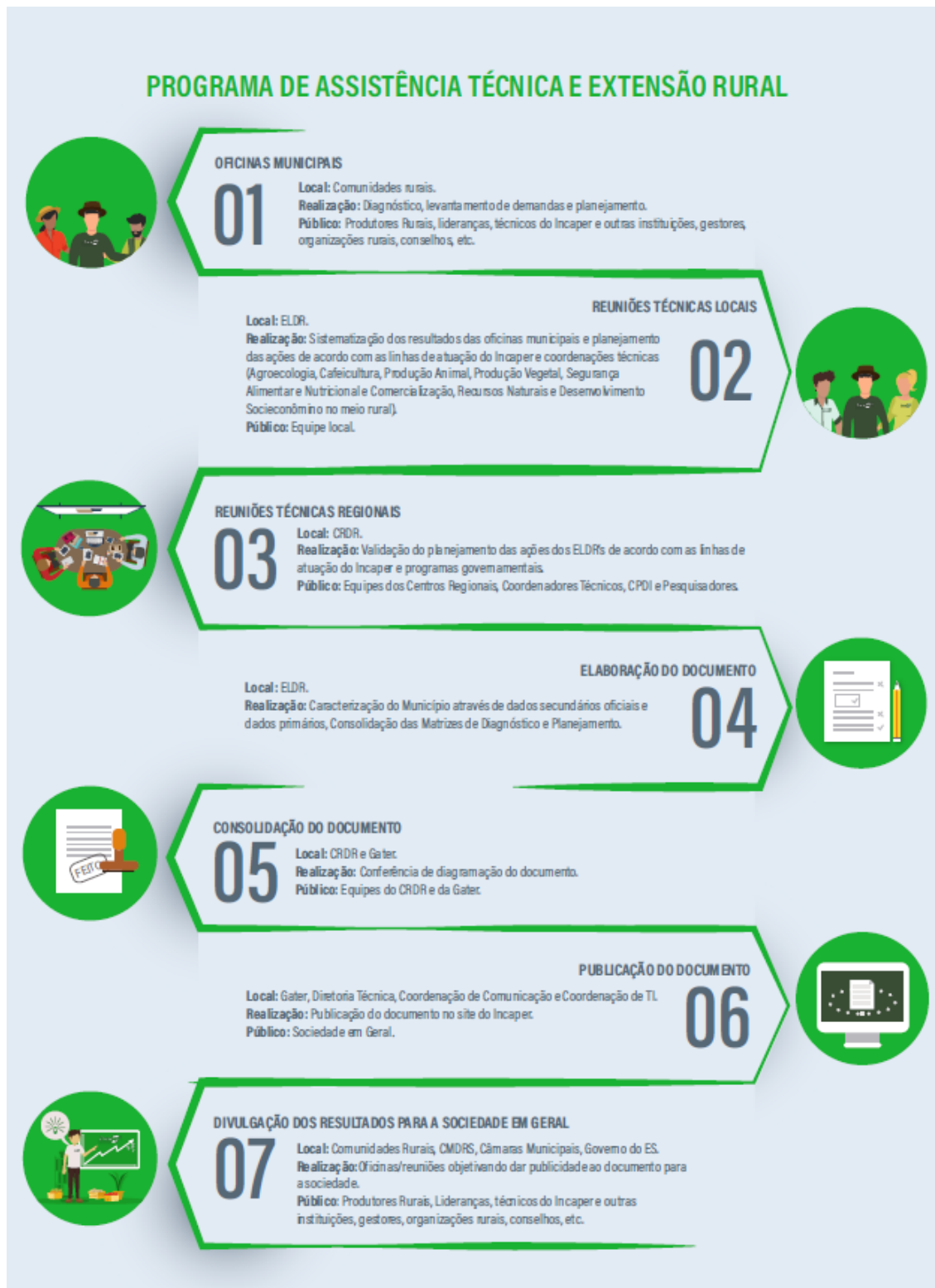


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Mucurici, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Mucurici e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

O Município de Mucurici está localizado às coordenadas de latitude Sul de 18° 05' 67" e longitude Oeste de Greenwich de 40° 31' 00", na região norte do estado do Espírito Santo, a 350 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 540,52 km², limitando-se com os municípios de Ecoporanga, Ponto Belo e Montanha no Espírito Santo e Nanuque no estado de Minas Gerais (Figura 2). Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas.

3.2. Distritos e principais comunidades

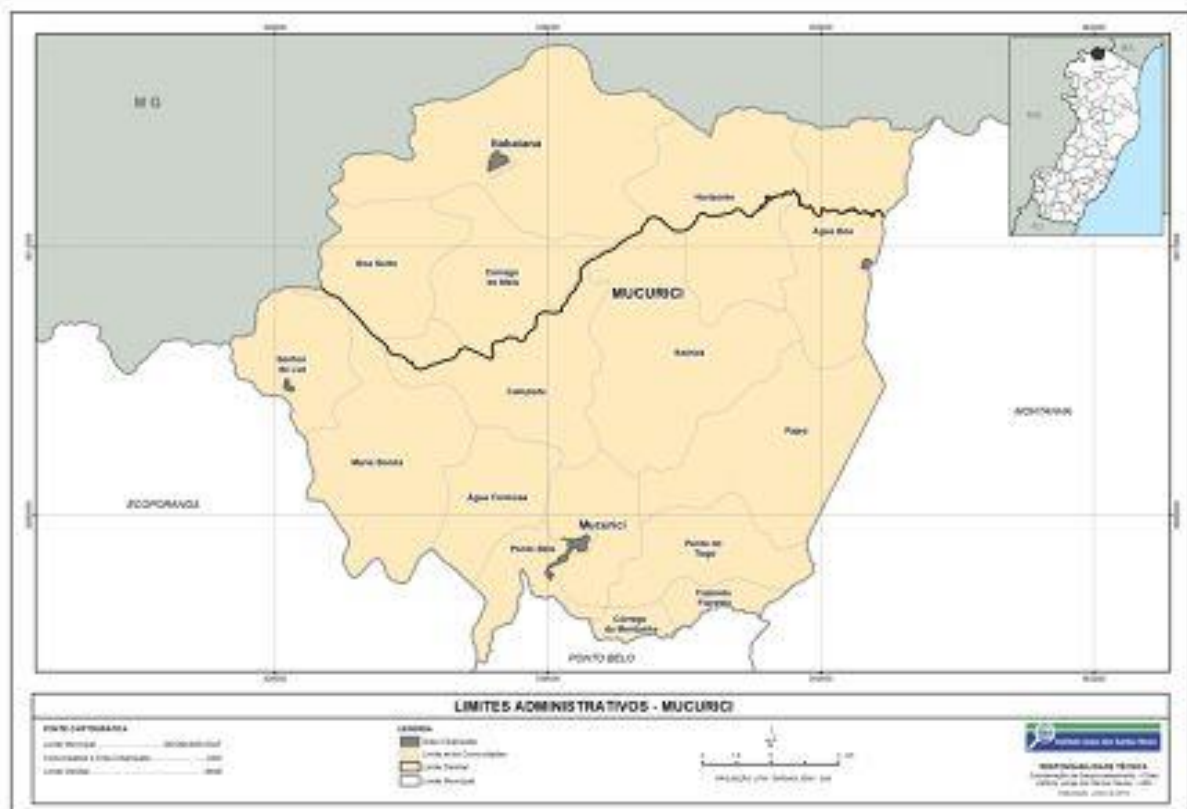


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Mucurici/ES, 2020.
 Fonte: IJSN, 2020.

O município tem 2 distritos e 8 principais comunidades:

- **Distrito de Itabaiana:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Marco Preto, Córrego Santaninha, Córrego Itaúnas, Córrego dos Melos, Córrego da Laje
- **Distrito de Água Boa:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Córrego Perdido, Córrego Pajeú e Córrego Limoeiro.

Próximo da sede do município encontram-se as comunidades dos córregos Pajeú e Itaúnas.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

O povoamento do atual território de Mucurici teve início em princípios do século XX, com a chegada dos pioneiros vindos da Bahia. Atraídos pelas terras devolutas e férteis de que se apropriavam, adaptavam-se ao cultivo de cereais e à formação de pastagens destinada à criação de bovinos.

O agrupamento destes pioneiros na região deu origem à formação de um povoado, logo conhecido como Comercinho. Esse nome foi devido ao pequeno comércio de peles de animais silvestres.

A partir da década de 1940, com a intensificação da extração da madeira de lei, abundante riqueza natural no município e na região naquela época, o povoado de Comercinho e a região ganharam rápido desenvolvimento demográfico e econômico.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Mucurici ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 77º lugar (0,617), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 5.655 habitantes (Tabela 1), sendo que 36,52% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Mucurici existe um percentual de 45,67% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 943 e a masculina de 1122. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 23,20% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 24,26% da população, e, por fim, a população idosa é de 257 habitantes, representando 12,45% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Mucurici/ES, 2010

Faixa etária	Situação do Domicílio x Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	2871	2784	1749	1841	1122	943
0 a 14 anos	664	682	384	441	260	241
15 a 29 anos	761	663	505	440	256	223
30 a 59 anos	1088	1064	631	693	457	371
60 a 69 anos	212	202	118	145	94	57
70 anos ou mais	166	173	111	122	55	51

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Mucurici existe um total de 1405 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 16,08% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Mucurici, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Mucurici	1405	1179	226

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Mucurici concentram-se 29,33% do seu PIB em seu setor agropecuário. Aproximadamente 41,53% da população do município está ocupada em atividades agropecuária. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da

população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 16,37% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 29,33% do seu PIB, com renda per capita de R\$ 12.298,60 (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do município Mucurici / ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM (%)
Agropecuária	29,33
Indústria	5,78
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	23,98
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	40,91

Fonte: IBGE – Cidades

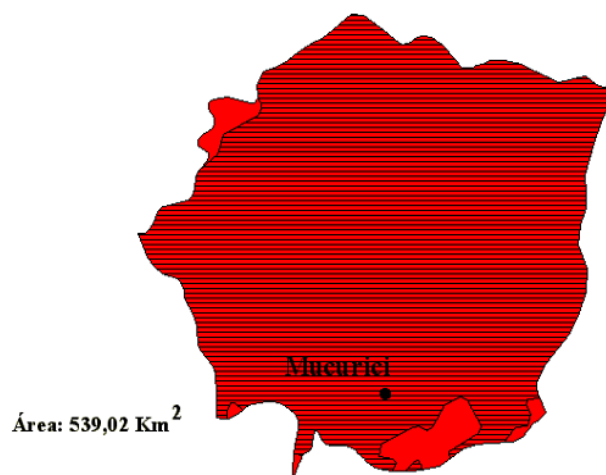
3.6. Aspectos naturais

O município possui topografia plana a ondulada, permitindo a mecanização agrícola. Possui solo classificado como Argissolo amarelo distrófico típico, classificado pela unidade de mapeamento de solos, como PAd e constitui ao lado dos Latossolos uma das mais extensas classes de solo do Brasil. Este tipo de solo possui normalmente uma baixa fertilidade natural com risco de erosão causada pela diferença de textura superficial e subsuperficial e condições de declividade. Apresentam boas condições físicas de retenção de umidade e boa permeabilidade. A biodiversidade é bastante reduzida e restrita aos poucos remanescentes de Mata Atlântica e a grande exploração madeireira ocorrido ao longo do século XX. Os recursos hídricos também são restritos aos córregos. Muitos não são perenes e apenas um rio, o Itaúnas é presente no município, entretanto o seu volume hídrico é reduzido pelo fato da proximidade com a sua cabeceira.

3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais

O município de Mucurici possui uma temperatura mínima entorno de 11,8°C a 18°C e a máxima varia entre 30,7°C a 34°C. A precipitação média fica em torno de 800,00 mm à 900,00 mm ano. Grande parte da área do município (95,7%) está localizada em áreas de terras com clima quente e seco e topografia plana. Está enquadrado na zona natural 09 do Estado do Espírito Santo (Figura 3). Estas áreas correspondem a 16,2% da área do estado e são unidades naturais frágeis, facilmente susceptíveis à degradação por estarem

submetidas à ação humana, e os longos períodos secos geralmente superiores a 6 meses, associados a uma baixa fertilidade natural. Desta forma, a resiliência dos agentes naturais é frágil e isso acarreta em uma dificuldade nos processos naturais de recuperação e restabelecimento das áreas em regeneração.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	4,30
Zona 9	Terras quentes, planas e secas	95,70

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
	J	F	M			A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Zonas Naturais de Mucurici

Fonte: IJSN, 2020.

3.6.2 – Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Mucurici está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior à 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 18,0911 S, longitude 40,5539 W e altitude de 276 metros acima do nível do mar.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Mucurici é de 946,3 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 792,2 mm, o que corresponde a 83,7 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 154,1 mm que corresponde a 16,3 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Mucurici é de 24,1 °C, com a maior média ocorrendo nos meses de fevereiro e março, com 26,1 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,5 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,1 °C em junho e 32,3 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,3 °C em junho e 20,9 °C em fevereiro e março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a

maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

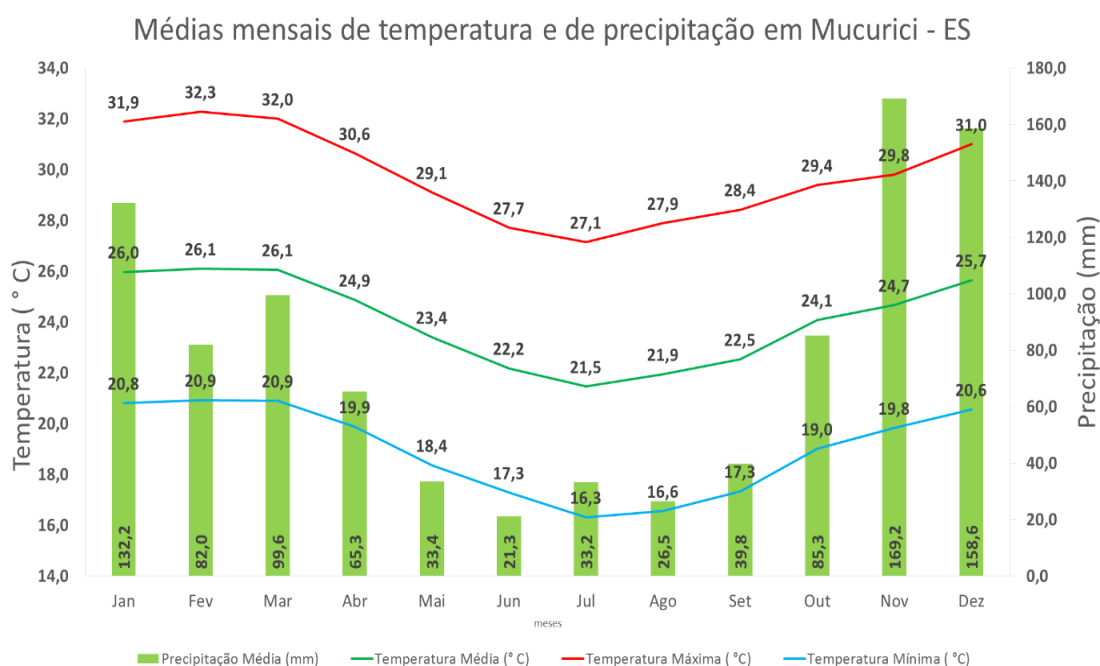


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Mucurici.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3 - Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município (Figura 5).

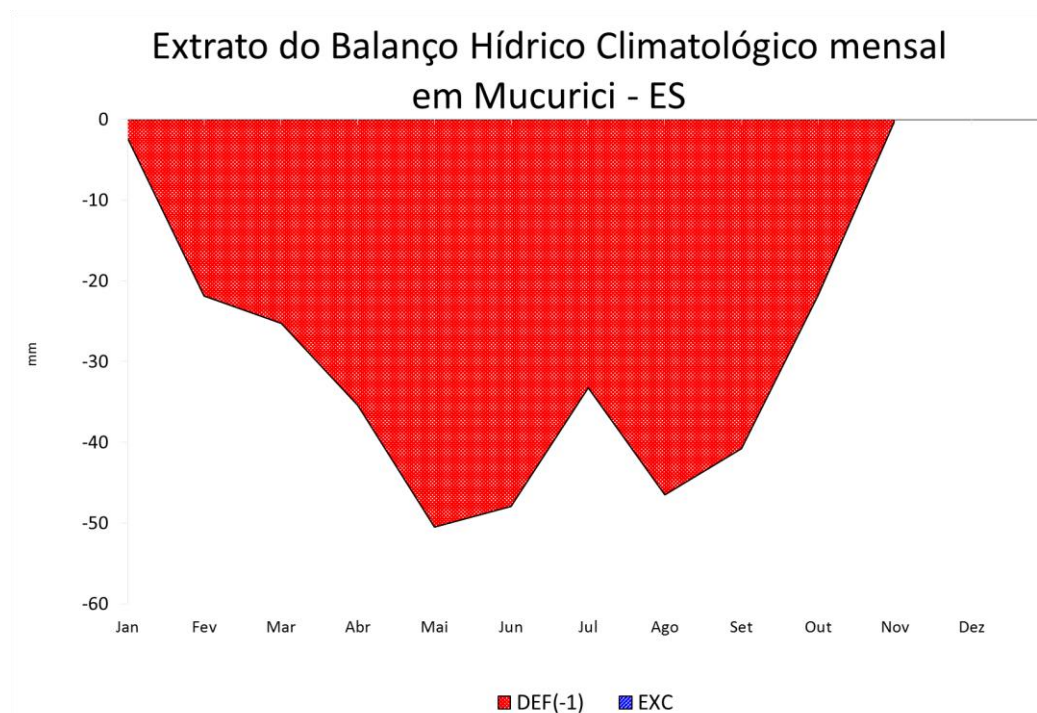


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Mucurici.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Mucurici apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 326 mm, sendo observado o maior déficit no mês de maio, com uma média de 50 mm. Entre novembro e dezembro, o aumento das chuvas começa a provocar a reposição hídrica de água no solo, porém não é suficiente para gerar excedente hídrico em função da deficiência acumulada ao longo do ano.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA, 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2015 para o município de Mucurici.

No Município de Mucurici, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,1% (36,2 ha); 0,9% (463,8 ha) e 0,4% (219,3 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 5,5% (2.972,7 ha). Já a categoria Mata Nativa permaneceu estável no período. Com 73,6% do território

ocupado por pastos, Mucurici tem no eucalipto a sua principal cultura agrícola de exploração madeireira, que passou de uma área de 3,4% em 2007/2008 para 5,9% em 2015. Vale destacar que, como a classificação não identifica o período de colheita, a redução mapeada pode não refletir a realidade. (Figura 6).

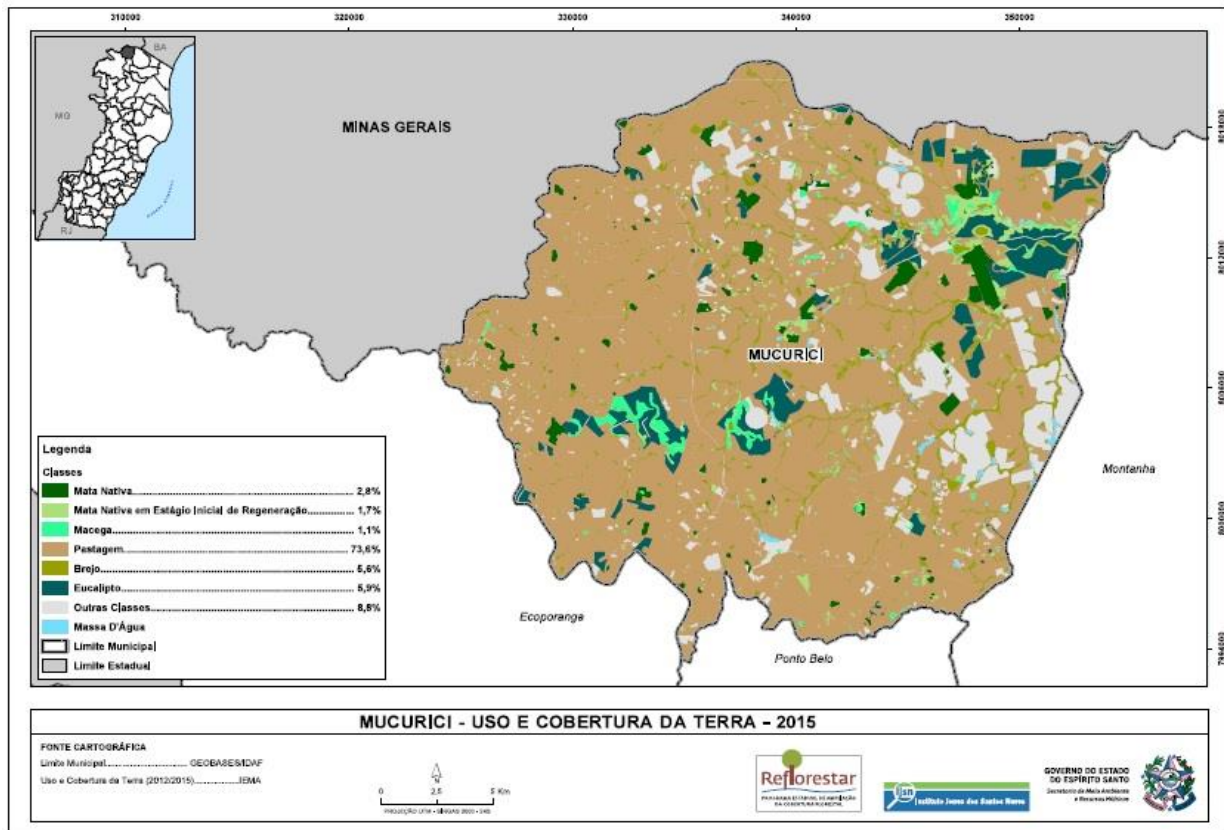


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da terra no município de Mucurici, 2012/2015
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 24,45% do número de propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 2,82% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4)

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do município de Mucurici / ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	175	52	29,71	123	70,29
Lavouras - temporárias	249	65	26,10	184	73,90
Pastagens - plantadas em boas condições	458	163	35,59	295	64,41
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	176	47	26,70	129	73,30
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	116	57	49,14	59	50,86
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	4	2	50,00	2	50,00
Matas ou florestas - florestas plantadas	16	10	62,50	6	37,50
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	1	1	100	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4 – Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itaúnas, tendo como principal rio o Itaúnas.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município

para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Mucurici / ES o módulo fiscal equivale a 60 hectares.

A estrutura fundiária de Mucurici retrata o predomínio das (pequenas/grandes) propriedades. A predominância da Agricultura no município é a (Familiar/Não Familiar), sendo que do número total de estabelecimentos, cerca de 67% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Mucurici/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	50	20	22	16
De 3 a menos de 10 ha	115	58	907	431
De 10 a menos de 50 ha	151	37	3713	884
De 50 a menos de 100 ha	36	11	2563	792
De 100 a menos de 500 ha	22	47	2711	1768
De 500 a menos de 1.000 ha	0	11	0	7468
Produtor sem área	9	36	0	0
Total	374	184	9916	11359

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

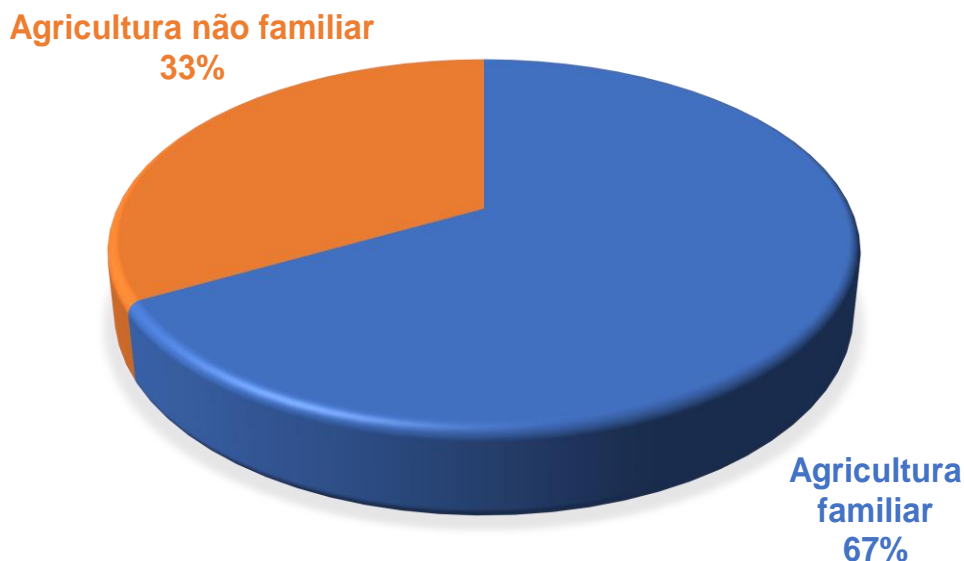


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Mucurici / ES, 2017
 Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

Assentamentos Rurais

Mucurici possui 01 assentamento federal e duas associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais de reforma agrária (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Mucurici / ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade*	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
01	PA. Córrego da Laje	Assentamento federal	118

Fonte: INCAPER/ELDR Mucurici, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Mucurici, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 10 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2 – Organizações rurais existentes no município (Nome do Município), 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
01	Associação dos Produtores de Leite de Itabaiana (APILEITE)	Distrito de Itabaiana	324	Recolhimento de leite, compra de rações, insumos veterinários, uso de máquinas e implementos agrícolas.
02	Associação dos Produtores de Leite do Córrego Pajeú	Córrego Pajeú	40	Recolhimento de leite, uso de máquinas e implementos.
03	Associação dos Produtores de Leite do Córrego Itaúnas	Córrego Itaúnas	25	Recolhimento de leite e uso de máquinas e implementos.
04	Associação dos Produtores de Leite do Córrego Laje	Córrego da Laje	30	Recolhimento de leite
05	Associação dos Produtores de Leite do Córrego Marco Preto	Córrego Marco Preto	18	Recolhimento de leite e uso de máquinas e implementos.
06	Associação dos Fruticultores de Mucurici (ASFRUM)	Sede	48	Produção de frutas e hortaliças, participação em programas governamentais de compras institucionais (PAA, PNAE e CDA)
07	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Sede	766	Organização dos trabalhadores, prestação de serviços aos jovens rurais e idosos para aposentadoria e assessoria Jurídica.
08	Sindicato Rural de Mucurici e Ponto Belo	Rodovia Mucurici/Ponto Belo	100	Treinamentos, reuniões, feiras e leilões.
09	Associação dos produtores e familiares do assentamento Córrego da Laje	Córrego da Laje	29	Organização que busca melhorias para a comunidade da agrovila
10	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Mucurici (CMDRS)	Sede	12	Aprovação ou não de atividades a serem desenvolvidas no município e de políticas de interesse voltadas à agricultura familiar

Fonte: INCAPER/ELDR Mucurici.

Além destas entidades, Mucurici dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante apenas do conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Mucurici foi criado com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF

Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Mucurici / ES, mandato período (2017 a 2019)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
01	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér)	Associação dos Produtores de Leite de Itabaiana
02	Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf)	Associação dos Produtores de Leite do Córrego Itaúnas
03	Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca	Associação dos Fruticultores de Mucurici
04		Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mucurici
05		Sindicato Rural de Mucurici e Ponto Belo

Fonte: Prefeitura municipal de Mucurici.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: pecuária de leite, pecuária de corte, produção de mandioca para farinha, produção de hortaliças, frutas e agroindústrias de farinha e derivados, bolos e biscoitos.

As propriedades do município possuem uma média de 98,9 hectares para cada unidade rural. Conseqüentemente as áreas exploradas com atividades agrícolas são bem reduzidas. Cerca de 78,86% do uso das terras do município são destinadas às pastagens sendo.

A agricultura ocupa apenas 2,31% das terras do município com lavouras

A agroindústria possui pouca expressividade devido a predominância do setor da pecuária de corte nas médias e grandes propriedades que ocupam a maior parte das terras do município.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavouras Temporárias

O número de propriedades destinada ao cultivo de lavouras temporárias é incipiente e representam apenas 5,71% do total. As principais culturas produzidas são a mandioca, feijão, cana-de-açúcar forrageira e abóbora. A mandioca é a principal lavoura temporária cultivada nas propriedades, correspondendo a 26,10%, seguida pelo feijão com 4,81%, abóbora com 4,00% e da cana-de-açúcar forrageira com 3,21% (Tabela 6).

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de Mucurici / ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Mandioca	65	81	81	1.310	12.000
Feijão	12	2	2	2	1.000
Abóbora	10	20	20	369	18.450
Cana-de-açúcar forrageira	8	10	10	465	46.500

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b. Lavouras Permanentes

Assim como as culturas temporárias as áreas destinadas ao cultivo de lavouras permanentes ocupam cerca de 5,39% do total das propriedades, sendo pouco expressivo o cultivo destas culturas no município. As principais culturas destinadas ao cultivo nestas propriedades são: café, pimenta do reino, mamão, maracujá, goiaba e banana. Excetuando-se a cultura do café conilon, a cultura da banana é cultivada em 7,42% das propriedades com lavoura permanente, a pimenta do reino está em 5,14%, goiaba em 2,85%, Maracujá 0,57% (Tabela 7).

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Mucurici / ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	13	1	1	10	10.000
Pimenta do reino	9	5	5	10	2.000
Goiaba	5	4	4	32	8.000
Maracujá	1	15	15	450	30.000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O café conilon responde por 12,57% das propriedades com lavoura permanente de Mucurici com quase 500 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a atividade agrícola que mais tem ampliado o cultivo no município de Mucurici. Apesar do seu zoneamento conter algumas variáveis que podem ser impeditivas ao cultivo como a baixa umidade relativa e as elevadas temperaturas, muitos produtores tem investido na implantação de novas áreas e adotado cada vez mais tecnologia para aumentar a produção.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de Mucurici / ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	0	0	0	0	0
Café Conilon	22	45	45	95	2.111

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais produções na área animal do município são a bovinocultura de corte e leite (Tabela 9). Os bovinos de corte são criados, em sua maioria, no sistema extensivo de pastejo. Entretanto, uma parcela é confinada e destinada ao abate para exportação. Não há frigoríficos no município, então os animais são encaminhados para o abate em outras

idades do Espírito Santo como Montanha, Colatina e Cariacica. Na bovinocultura de leite a produção é destinada principalmente para laticínios nos municípios de Montanha, Nova Venécia e Carlos Chagas (MG).

Há pouco beneficiamento e agroindustrialização da produção leiteira no município. Alguns criadores beneficiam sua produção fazendo requeijão, queijos e manteiga. O excedente do leite é resfriado e destinado aos laticínios.

Tabela 9– Produção de animais ruminantes no município de Mucurici / ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite ¹	5.875	9.651.000	l
Bovinocultura de corte ²	51.622	-	-
Ovinocultura de corte	640	-	-
Caprinocultura de corte	28	-	-
Bubalinocultura de leite	-	-	-
Bubalinocultura de corte	-	-	-
Outros	-	-	-

¹Número de vacas ordenhadas / ²Estimativa do total do Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

As demais atividades de produção animal descritas na tabela 10, contribuem pouco para a economia do município e são empregadas para a subsistência dos produtores.

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Mucurici / ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	937	Dados não disponíveis	Toneladas
Avicultura	11.581	-	Mil dúzias
Apicultura	-	-	-
Outros	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

As atividades de pesca e maricultura não existem no município. A aquicultura não é praticada de forma comercial. Apesar de existir uma estrutura física para criação e beneficiamento de tilápia, não há produção devido à problemas de licenciamento ambiental. As tilápias são trazidas de outros municípios beneficiadas e vendidas.

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No município não há grande expressividade de atividades extrativistas.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Mucurici há alguns produtores que procuram usar o mínimo possível de defensivos em suas lavouras ou que lançam mão de produtos biológicos ou caldas e preparados alternativos para o combate de pragas e doenças. Desta forma não há uma transição agroecológica ou uma propriedade que seja em sua totalidade orgânica ou que tenha certificação para tal. Também não há nenhuma Organização de Controle Social (OCS).

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Mucurici possui cadastrados 5 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os

quais se destacam produção de derivados de mandioca, pamonha, biscoitos e bolos, cachaça e aguardente, queijos e requeijão como os mais produzidos no município (Tabela 11).

Tabela 11. Agroindústrias Familiares do município de Mucurici, 2017.

Agroindústrias familiares do município Mucurici	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	04
Pamonha	01
Biscoitos, bolos e doces	03
Cachaças e aguardentes	01
Queijos e requeijão	04

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização

3.9. Comercialização

A comercialização dos produtos da agricultura familiar é feita na feira livre e nos mercados institucionais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Compra Direta de Alimentos (CDA). Alguns produtores quando produzem em grandes quantidades principalmente na cultura da abóbora, destinam a sua produção para o CEASA de Vitória.

3.10. Turismo rural

Não há exploração de atividade turística rural no município de grande expressividade. Apenas em zona urbana com o balneário.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas da F.O.F.A (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e hierarquização de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Foram realizadas três reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 40 pessoas entre (agricultores, associações de produtores, entidades do poder público).

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento municipal de Mucurici, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Falta de conhecimento técnico de implantação de áreas de recuperação ambiental / Escassez hídrica pela falta de armazenamento / Nascentes desprotegidas	Adequação dos sistemas de recuperação ambiental para áreas secas / Construção de barragens e açudes que atendam o maior número de pessoas	Programa governamental para subsidiar construção de barragens e preservação de nascentes	Prefeitura
			Uso de técnicas mecânicas de manejo do solo para auxiliar na implantação de áreas de recuperação ambiental	Incapér e prefeitura
Econômico	Dificuldade em comercializar os produtos / Pouco interesse dos produtores em beneficiar a produção	Programa municipal de compras institucional / Treinamentos em agroindústria e sobre formas de buscar novos mercados	Fundo municipal de compra de alimentos beneficiados	Prefeitura
			Criação de selo de inspeção sanitária municipal	Prefeitura
			Treinar e capacitar os agricultores no beneficiamento dos seus produtos	Incapér e sindicatos
Social	Falta de saúde no meio rural / Desorganização e falta de apoio das associações	Melhoria do sistema de saúde / Mais benefícios das associações voltados à valorização dos produtos e gestão da organização	Visitas mensais de médicos nas comunidades	Prefeitura
			Capacitação dos gestores e maior transparência da gestão	Incapér e Associações

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Mucurici, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: A agroecologia não é praticada em sua plenitude, utilizando seus conceitos e práticas pelos agricultores mucuricienses. Há alguns agricultores que possuem uma tendência em diminuir o uso de insumos externos e que adotam técnicas mistas de cultivo entre o agroecológico e o convencional. A falta de compreensão dos conceitos e técnicas, predominância da atividade pecuária que tradicionalmente pouco adota sistemas agroecológicos em seus sistemas de produção aliada a um público não tão jovem e disposto a mudar conceitos e estilos de produção, talvez sejam algumas das dificuldades encontradas para essa a ampliação da agroecologia no município. No município não há um mercado consumidor que valorize este tipo de produção.

Visão de Futuro: Alguns poucos produtores já adotam algumas técnicas de cultivo para consumo próprio e vendas institucionais.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do município de Mucurici – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouco conhecimento técnico e de acesso ao mercado para os sistemas de produção agroecológicos	Melhorar o acesso aos mercados / Investir em divulgação dos benefícios	Orientação técnica individual (Olericultura e fruticultura)
		Orientação técnica grupal (Olericultura e fruticultura)
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (Olericultura e fruticultura)
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar

B. Recursos naturais

Panorama Geral: O município não dispõe de muitas áreas florestais remanescentes, e há muito tempo transformadas em pastagem, o que dificulta a implantação de áreas com regeneração natural devido a falta de um banco de sementes. Além disso as características de solo e do clima dificultam a implantação de áreas de recuperação de vegetação nativa, devido as elevadas temperaturas, baixa precipitação e fertilidade natural dos solos. Os investimentos públicos para o setor e o conhecimento técnico sobre formas de recuperação de áreas degradadas ou de implantação de área de vegetação nativa nas condições de solo e clima do município não são de grande domínio.

Visão de Futuro: Apesar de um ligeiro aumento nas áreas de vegetação em regeneração, o município ainda possui um grande passivo ambiental e certamente no futuro a escassez hídrica e a perda de solos por serão ainda serão problemas recorrentes.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do município de Mucurici – Recursos naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de conhecimento técnico para implantação das áreas de recuperação ambiental em regiões com déficit hídrico / Desinteresse político sobre o tema / Déficit de armazenamento de água em barragens e no solo	Políticas públicas que subsidiem conservação do solo e água / Capacitar técnicos sobre processos de recuperação ambiental / Acessar políticas públicas de acesso à água	Capacitação de técnicos sobre técnicas e tecnologias de uso do solo e da água e convivência com a seca
		Orientação técnica grupal sobre recuperação e conservação de áreas degradadas
		Auxiliar na implantação de políticas públicas para o setor Assessoria na elaboração de projetos técnicos

C. Cafeicultura

Panorama Geral: A cafeicultura é uma das poucas culturas agrícolas em expansão e com potencial de crescimento. Apesar de possuir uma das menores áreas plantadas de café conilon do estado do Espírito Santo, alguns agricultores tem investido no cultivo do café em consórcio com a cultura do mamão e em uma expansão considerável das áreas. Como já mencionado algumas vezes, um dos principais fatores que limitam a agricultura no município é o déficit hídrico durante alguns períodos do ano. Isso se deve à falta de investimentos em reservatórios nas propriedades.

Visão de Futuro: O nível de tecnologia adotado nas novas áreas de cultivo, certamente acarretará em um aumento da produtividade e conseqüentemente poderá haver

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do município de Mucurici – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouca aptidão para a cultura / Investimentos de produtores de outros municípios / Desinteresse pela qualidade do produto / Áreas com baixa e médias produções	Formar parcerias com os novos produtores para incentivar o aumento das áreas e qualidade do café / Incentivar a adoção de monitoramento da fertilidade do solo e das plantas	Capacitação técnica grupal em gestão produtiva e financeira Capacitação técnica grupal em manejo sustentável do solo e água
		Capacitação técnica grupal em manejo fitossanitário Capacitação técnica grupal em manejo sustentável da correção do solo e adubação

D. Produção Vegetal

Panorama Geral: A agricultura no município de Mucurici apenas terá espaço para crescimento e ampliação através de uma série de medidas e que somadas à outras podem levar a sua ampliação. Dentre estas medidas podemos citar: uma distribuição fundiária mais equânime; aumento do número de reservatórios de água em áreas com potencial para irrigação; perspectivas de agroindustrialização da produção; mudança cultural ou de perspectiva pelas das novas gerações que equilibrem agricultura e pecuária.

Visão de Futuro: Aqueles produtores que adotam tecnologias e que investem na implantação de áreas irrigadas possuem potencial de influenciar a juventude rural nesta mudança. Entretanto o valor das terras associado aos elevados investimentos financeiros na estruturação das áreas somados aos demais argumentos citados no panorama atual, podem ser alguns impecílios no progresso da produção vegetal no município.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do município de Mucurici – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Inexperiência da maioria dos produtores do município / Acesso restrito à água / Muitas plantações sem análise de solo	Aumento do armazenamento de água / Organizar grupos interessados em investir em determinadas culturas / Melhorar a gestão dos recursos produtivos	Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> nas áreas de fruticultura e olerícolas
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos Atuação em gestão da propriedade

E. Produção animal

Panorama Geral: Atualmente a pecuária bovina de corte extensiva é a principal atividade agropecuária do município, seguida pela bovinocultura de leite. No momento há pouca ou quase nenhuma exploração do beneficiamento da produção animal. Nenhuma agroindústria beneficia carnes para a fabricação de embutidos, exceto nos casos para consumo próprio e fabricação de carne de sol nos poucos açougues. O beneficiamento do leite para a fabricação de derivados é feito por alguns produtores de maneira isolada, sem muita articulação com outros produtores. Atualmente a maioria dos produtores vendem o leite para a associação que por sua vez repassa para os laticínios fora do município, não havendo desta forma nenhum beneficiamento ou transformação deste produto em seus derivados. Desta forma, observa-se um conjunto de ações isoladas por parte de algumas pessoas e que pouco contribuem para agregação de valor aos produtos. Há uma dependência de indústrias (frigoríficos, leite e derivados, agroindústria de embutidos etc) de fora do município para o fornecimento destes produtos. No campo da produção os criadores, principalmente de bovinos, adotam certas tecnologias como a inseminação artificial, fertilização *in vitro*, estação de monta, diagnóstico de prenhez, ordenha mecanizada, higienização da ordenha e dos tetos dos animais, suplementação alimentar etc, que facilitam e melhoram a produção. Desta forma, muitos criadores estão em níveis de tecnologia medianos, o que possibilita a implementação de melhorias e de aumento sustentável de suas produções. As demais atividades da produção animal como ovinocultura, suinocultura e avicultura possuem relevância local para o abastecimento das famílias.

Visão de Futuro: Açougues ou agroindústrias urbanas que visem o beneficiamento da carne para o preparo da carne de sol que é um produto típico da região, embutidos dentre outros, poderá impulsionar a economia do município juntamente com a agroindústria de laticínios. A organização das associações e dos produtores no sentido de buscar novas formas de beneficiamento será um ponto chave para o progresso da atividade no município.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do município de Mucurici – Produção animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Carência de assistência técnica continuada / Poucas políticas públicas de apoio a diversificação da produção e melhoria dos rebanhos / Pouca capacitação de produtores e funcionários</p>	<p>Incentivar a diversificação da produção (aves, caprinos etc) / Agroindústria animal / Incentivar o uso do melhoramento genético de rebanhos (inseminação, FIV, compra de touros e fêmeas PO) / Auxiliar na promoção de cursos de capacitação</p>	<p>Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico gerencial em produção animal</p> <p>Orientação técnica individual em bovinocultura</p>
		<p>Atuação em gestão da propriedade</p>
		<p>Orientação técnica grupal em bovinocultura</p> <p>Capacitação de agricultores na área de bovinocultura</p>
		<p>Realizar eventos ou incentivar ações em grupo que promovam o acesso à novas tecnologias (Feira de touros e fêmeas; compra de sêmen ou FIV; assistência veterinária em grupo) / Dias de campo</p>

F. Segurança alimentar e estruturação da comercialização

Panorama Geral: Os programas federal e estadual de compras institucionais de alimentos como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Compra Direta de Alimentos (CDA) não atendem a população em situação de insegurança alimentar do meio rural. Apenas uma associação participa do programa.

Visão de Futuro: Alguns poucos produtores já adotam algumas técnicas de cultivo para consumo próprio e vendas institucionais. Possibilidade de atingir nichos de mercado

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do município de Mucurici – Segurança alimentar e estruturação da comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Pouca organização do poder público para possibilitar o aumento da comercialização / Falta de segurança alimentar em locais pontuais</p>	<p>Levantamento de demandas da falta de segurança alimentar / contribuir na organização de políticas públicas que auxiliem na oportunização de novos mercados / Redução da extrema pobreza</p>	<p>Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar</p>
		<p>Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas</p>
		<p>Atuação para a qualidade de produtos e serviços</p>
		<p>Atuação em acesso a novos mercados</p>
		<p>Orientação em marketing para comercialização de produtos</p>
		<p>Criação de políticas públicas mais eficazes na redução da extrema pobreza (mensurar</p>

6. REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL; disponível em <www.atlasbrasil.org.br>, acesso em 10 de maio de 2020.

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. Mapa de unidades naturais. <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf>. Acesso em 28 de maio de 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____. CIDADES. Panorama Mucurici. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/mucurici/panorama>>, acesso em 17 de maio de 2020

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

____ - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 16/05/2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil.** Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCURICI; disponível em <<https://mucurici.es.gov.br/municipio/historia/>>, acesso em 30 de maio de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em:<<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Felipe Lopes Neves

Agente de extensão em desenvolvimento rural

Enésio Francisco De Oliveira

Técnico em desenvolvimento rural

Maria José Viana De Araújo

Auxiliar em desenvolvimento rural

Alison Ferreira De Souza

Técnico de suporte em desenvolvimento rural